



VISTA ALEGRE

1824

RESULTADOS DO EXERCÍCIO DO 1º TRIMESTRE DE 2026



31 de maio de 2026

Vista Alegre aumenta resultado líquido no primeiro trimestre de 2026 e atinge recorde de vendas da Bordallo Pinheiro em março

Destaques

- **Resultado líquido** positivo de 1,3 milhões de euros, representando um aumento de 29,5% face a março de 2025;
- **EBITDA** de 7 milhões de euros, um crescimento de 5,4% em relação a março de 2025;
- O **volume de negócios** atingiu 34,5 milhões de euros, uma redução de 4,9% face ao primeiro trimestre de 2025;
- **A dívida líquida consolidada diminuiu** em 4,0 milhões de euros durante o primeiro trimestre (comparativamente com dezembro de 2025), reforçando a solidez financeira do Grupo Vista Alegre;
- **A expansão internacional da Vista Alegre reforçada**, com o recorde de vendas da Bordallo Pinheiro no mês de março e entrada em players de referência como Harrods, KaDeWe ou abertura de nova Flagship Store em São Paulo.

Desempenho operacional

No primeiro trimestre de 2026, o volume de negócios consolidado do Grupo Vista Alegre situou-se em 34,5 milhões de euros, registando uma diminuição de 4,9% face aos 36,3 milhões de euros alcançados no mesmo período de 2025. Esta redução é explicada maioritariamente por efeitos temporais associados ao diferimento de alguns projetos B2B de grés e cristal para trimestres seguintes. Excluindo estes efeitos pontuais, a procura manteve-se resiliente, com destaque para o crescimento das vendas de marca própria e retalho, que continuaram a ganhar relevância no mix de negócio.

Ao nível dos diferentes segmentos, a **Faiança** apresentou um desempenho positivo, com vendas de 4,9 milhões de euros, correspondendo a um crescimento de 11,2%. A **Porcelana e Complementares** atingiram 10,7 milhões de euros, ligeiramente abaixo do período homólogo (-1,0%).

O **Cristal e Vidro** e o **Grés** tiveram uma redução de 23,1% e 7,6%, respetivamente.

Segmentos	3M 2026	3M 2025	△ 3M26 3M25
Porcelana e Complementares	10,7	10,9	-1,0%
Faiança	4,9	4,4	11,2%
Grés	16,1	17,5	-7,6%
Cristal e Vidro	2,7	3,5	-23,1%
Total	34,5	36,3	-4,9%

Resultados Financeiros

Apesar da redução do volume de negócios, o Grupo registou uma evolução positiva dos principais indicadores de rentabilidade, refletindo a melhoria da eficiência operacional alcançada ao longo dos últimos trimestres. Para este desempenho contribuíram diversos investimentos realizados com o objetivo de otimizar os consumos de gás natural e eletricidade nas diferentes unidades industriais, reforçando a competitividade e a resiliência operacional do Grupo.

No final de março de 2026, o Grupo Vista Alegre alcançou um **EBITDA de cerca de 7 milhões de euros**, representando um **crescimento de 5,4%** face aos 6,6 milhões de euros registados no mesmo período de 2025. A margem EBITDA evoluiu para 20,2%, confirmando a capacidade do Grupo para melhorar a rentabilidade mesmo num contexto de menor atividade. Estes resultados assumem particular relevância tendo em conta o impacto adverso provocado pelo aumento do custo do gás

natural durante o mês de março, decorrente do agravamento das tensões geopolíticas no Médio Oriente e do conflito envolvendo o Irão, que pressionou significativamente os custos energéticos.

O **resultado operacional ascendeu a 3,3 milhões de euros**, correspondendo a um aumento de 5,6% face ao primeiro trimestre de 2025. A margem operacional melhorou para 9,4%, comparativamente a 8,5% no período homólogo, evidenciando a contínua melhoria da performance operacional e a eficácia das medidas de otimização implementadas.

O **resultado líquido atingiu 1,3 milhões de euros**, superando o valor registado no primeiro trimestre de 2025 e traduzindo-se num crescimento expressivo de 29,5%. Esta evolução demonstra a capacidade do Grupo para transformar ganhos de eficiência operacional em criação de valor para os acionistas, mesmo num enquadramento macroeconómico e energético desafiante.

Rubricas	3M 2026	3M 2025	△ 3M26 3M25	
			Valor	%
Volume de negócios	34,5	36,3	-1,8	-4,9%
EBITDA	7,0	6,6	0,4	5,4%
<i>Margem EBITDA</i>	20,2%	18,2%		
Resultado operacional	3,3	3,1	0,2	5,6%
<i>Margem operacional</i>	9,4%	8,5%		
Resultado antes de imposto	1,8	1,5	0,3	23,7%
Imposto sobre o rendimento	-0,5	-0,4	0,0	
Resultado líquido	1,3	1,0	0,3	29,5%

Dívida

A 31 de março de 2026, a dívida líquida consolidada reduz 4 milhões de euros, face a dezembro de 2025. No primeiro trimestre de 2026, o rácio dívida líquida / EBITDA melhorou para 2,2x, comparando com 2,4x no final de 2025.

	M €	31-03-2026	31-12-2025	△ 3M 2026 2025
Financiamentos obtidos		80,7	76,6	4,1
Passivos de locação		8,9	9,5	-0,6
Dívida consolidada		89,6	86,1	3,5
Caixa e equivalentes de caixa		-26,2	-17,1	-9,1
Dívida líquida consolidada		63,4	69,0	-5,6
Incentivos não reembolsáveis a receber		-0,9	-2,5	1,6
Dívida líquida consolidada após incentivos não reembolsáveis a receber		62,5	66,4	-4,0
EBITDA		28,0	27,7	0,4
Dívida líquida / EBITDA		2,2x	2,4x	-0,2x

Demonstração Consolidada dos Resultados a 31 de março de 2026 e 2025

Rubricas	31/03/2026	31/03/2025
		mil €
Vendas e prestações de serviços	34.509	36.271
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-11.253	-10.975
Varição da produção	1.005	-422
Outros proveitos e rendimentos operacionais	1.725	962
Fornecimentos e serviços externos	-6.144	-5.888
Gastos com o pessoal	-12.701	-13.058
Outros gastos e perdas operacionais	-184	-287
Amortizações e depreciações	-3.743	-3.561
Imparidade de ativos depreciáveis	45	38
Imparidades de contas a receber	0	7
Juros e gastos similares suportados	-1.608	-1.694
Juros e rendimentos similares obtidos	165	75
Resultado antes de imposto	1.816	1.468
Imposto sobre o rendimento	-482	-437
Resultado consolidado do exercício	1.334	1.031

Expansão internacional em desenvolvimento e recorde de vendas da Bordallo Pinheiro

No primeiro trimestre de 2026, a Vista Alegre deu continuidade à sua estratégia de expansão internacional, reforçando de forma consistente a presença da marca junto de parceiros e canais de distribuição de elevada notoriedade. Destacam-se o aprofundamento da parceria com o IKEA, bem como colaborações de grande relevância e visibilidade internacional com a Netflix, no âmbito da reconhecida série *Bridgerton*, e com a Fundação Oscar Niemeyer, iniciativas que contribuem para reforçar a projeção global da marca e a sua associação a universos de prestígio, design e cultura.

Em simultâneo, a empresa prosseguiu o desenvolvimento da sua presença nos segmentos premium e de luxo, avançando em negociações e estabelecendo novas parcerias com retalhistas de referência internacional, como Harrods, KaDeWe, Globus e Bloomingdale's, consolidando o posicionamento da Vista Alegre em mercados de elevado valor acrescentado e junto de consumidores com maior poder de compra.

A dinâmica de crescimento internacional foi igualmente suportada pela expansão da rede comercial própria e pela abertura de novas lojas em mercados estratégicos, nomeadamente em Tirana e Johannesburg, pelo reforço da presença no mercado chinês e pela inauguração da nova *flagship store* em São Paulo. Esta abertura representa um marco importante na estratégia de internacionalização da empresa e reforça a ambição da Vista Alegre de afirmar a sua marca como uma referência global no segmento da porcelana, cristal e artigos de mesa premium.



VISTA ALEGRE

1824

VAA - VISTA ALEGRE ATLANTIS SGPS, S.A.

Relações com investidores
Ricardo Reis
ricardo.reis@vistaalegre.com

vistaalegre.com